

## MODALIDADE DO PLANO: PLANO PGA - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é um instrumento essencial para a gestão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Ele é responsável por registrar todas as receitas e despesas relacionadas à administração dos planos de benefícios oferecidos pela entidade.

### OBJETIVO:

Plano de Gestão Administrativa - PGA é um fundo que pertence aos demais planos Previdenciários, estando nos mesmos refletidos patrimonialmente. É constituído com a finalidade de registrar contabilmente as atividades referentes à gestão administrativa das EFPC, na forma do seu regulamento.

### Exterior

As expectativas de que o ano de 2025 será de volatilidade no mercado financeiro foram renovadas, mantendo as preocupações no campo monetário, fiscal e instabilidade nos ativos de riscos. Nos EUA, o presidente Trump começa a acelerar a sua política de tributação, gerando alta incerteza relacionada à política comercial, que impacta o sentimento e confiança dos agentes econômicos, fazendo com que alguns indicadores relacionados à incerteza de política econômica venha subindo de forma acentuada. Quanto à inflação, a medida acompanhada pelo FED, o Banco Central Americano, continua em processo gradual de desaceleração, o que é um sinal positivo, mas que deve ser acompanhada de outros indicadores, como atividade econômica. Outro fato importante é que na geopolítica, a nova administração americana deu sinais que pretende adotar uma postura de menor apoio a acordos estratégicos de longo prazo como a OTAN, que também vem gerando instabilidade nos mercados.

Neste contexto, a União Europeia, e em especial a Alemanha, começam a fazer movimentos para flexibilizar suas regras fiscais para aumentar gastos em defesa e infraestrutura, já que os países da União Europeia possuem um limite percentual do PIB que pode ser gasto com essas contas. A expectativa de que novos recursos devam ser financiados por meio do aumento dos limites fiscais, gerou mau humor nas bolsas europeias, que apesar da inflação controlada, já vem vivendo a tentativa de manter o crescimento do bloco, estimulado por ciclo monetário de redução de juros, mas que pode mudar a depender do estresse do mercado. Assim, ficaremos atentos a alguns principais fatores: a implementação e os impactos da política tributária dos EUA, a movimentação sobre a flexibilização dos gastos da Europa em defesa, a atitude dos bancos centrais em relação a atividade econômica e a inflação e o uso da política monetária, e por fim, a atividade na China e possíveis impactos econômicos e comerciais.

### Brasil

No Brasil, os dados de inflação indicam números acima da meta do Banco Central tanto para 2025 quanto para 2026. Nesse cenário, o COPOM precisa manter o ciclo de alta de juros, com as previsões de novos aumentos de um ponto percentual nas próximas reuniões, para fazer com que a inflação retorne, pelo menos, abaixo de 4,5% ao ano. É possível, que uma contribuição para a desaceleração da inflação venha do cenário externo, com um enfraquecimento do dólar, que responde por boa parte da inflação brasileira, caso as medidas fiscais atualmente em discussão na Europa sejam implementadas, favorecendo uma apreciação adicional do real. Por fim, embora a taxa de juros esteja se encaminhando para níveis restritivos, há uma preocupação do governo em sustentar o crescimento por meio de medidas, atuando em sentido contrário à política monetária, e que poderão trazer volatilidade às taxas de juros futuras e desvalorização de ativos de riscos.

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Segmento	Valor R\$	Peso %	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	57.555.040,55	73,60%	0% a 100%	65,00%	100%
Renda Variável	7.895.132,26	10,10%	0% a 25%	10,00%	70%
Estruturados	8.566.161,04	10,95%	0% a 20%	15,00%	20%
Exterior	4.184.041,50	5,35%	0% a 10%	10,00%	10%
<b>TOTAL</b>	<b>78.200.375,35</b>	<b>100,00%</b>			

### RETORNO X BENCHMARK (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12M	24M	36M
<b>Consolidado</b>	1,70%	0,37%											2,08%	5,69%	20,03%	26,63%
<b>Meta Atuarial <sup>1</sup></b>	0,26%	1,75%											2,02%	8,18%	16,08%	26,43%
<sup>1</sup> Meta Atuarial: INPC + 3,21 % aa.																
<b>Renda Fixa</b>	1,36%	0,86%											2,23%	7,78%	21,17%	33,09%
<b>INPC +3,21%</b>	0,26%	1,75%											2,02%	8,18%	16,08%	26,43%
<b>Renda Variável</b>	4,75%	-3,29%											1,31%	-10,68%	7,78%	-5,89%
<b>Ibovespa</b>	4,86%	-2,64%											2,09%	-4,82%	17,03%	8,54%
<b>Estruturados</b>	2,66%	0,45%											3,12%	-3,96%	-0,79%	3,95%
<b>IHFA</b>	0,88%	0,11%											0,98%	6,99%	15,64%	29,49%
<b>Exterior</b>	-1,12%	-0,79%											-1,89%	24,93%	52,65%	34,54%
<b>MSCI (60%) + HRFI (40%)</b>	-3,19%	-0,11%											-3,29%	31,37%	46,25%	41,02%

2025

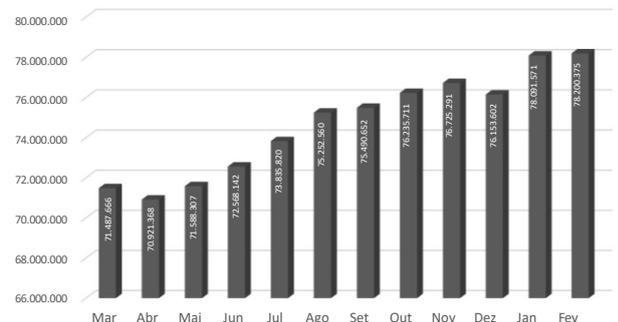
### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

Aderente a Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022 e na Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e ao Estatuto da Entidade.

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



### EVOLUÇÃO PATRIMONIAL - 12 MESES



### Comentário sobre Plano PGA:

No mês, em meio a um cenário de desempenho negativo nos mercados local e internacional, o Plano PGA apresentou uma rentabilidade moderada de 0,37%, ficando abaixo da meta atuarial de 1,75%. Isso decorre, principalmente, por dois fatores a variação do índice INPC que corrige a meta atuarial ter vindo acima das expectativas e os ativos de risco que contribuíram negativamente para o resultado. A dinâmica do ano de 2025, no entendimento da gestão dos ativos da Prevdato, será de volatilidade, em face disso, há redução do portfólio dos segmentos mais expostos ao risco em curso. No acumulado do ano, o resultado consolidado do plano é positivo, alcançando 2,08% em comparação com a meta de gestão de 2,02%.

A contribuição de performance foi positiva nos segmentos de renda fixa, com um rendimento de 0,86%, e estruturado, com um rendimento de 0,45%. No entanto, os segmentos de renda variável e exterior foram os mais impactados, apresentando resultados negativos devido às incertezas fiscais no Brasil e à desconfiança em relação às novas políticas tributárias do governo americano.

Apesar dos desafios enfrentados, o resultado destaca a capacidade do Plano PGA de se manter resiliente em um ambiente volátil e complexo.

A gestão dos recursos da PREVDATA é realizada de duas formas:

1- Aquisição de Títulos Públicos Federais, feita internamente pela equipe da Coordenação de Investimentos a partir de um Dealears selecionado pelo Banco Central.  
2- Aquisição de Cotas de Fundos Mútuos por seleção feita a partir de ferramenta de mercado.

**Ajustes na carteira:** No período foi mantido o processo de redução da exposição ao mercado de ações local, aproveitando a correção nos preços dos ativos e realocando os recursos para investimentos de renda fixa. O objetivo é construir um portfólio com menor exposição ao risco.

**Perspectivas econômicas:** Mantemos o entendimento de um crescimento moderado da economia brasileira, devido aos desafios fiscais. Embora os principais riscos globais, como uma desaceleração mais acentuada da economia mundial ou um aumento das taxas de juros nos países desenvolvidos, tenham perdido força ou ainda não foram totalmente dissipados. As estratégias de investimento estão focadas, inicialmente, em redução dos ativos de risco, tanto no mercado de ações local e internacional, quanto em investimentos estruturados. Também observamos as oportunidades com base no comportamento dos juros no mercado de renda fixa local.

---

Em caso de dúvida procure o escritório da PREVDATA ou  
envie um e-mail para: [faleconosco@prevdata.org.br](mailto:faleconosco@prevdata.org.br)  
Visite nosso site: <http://www.prevdata.org.br>

Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev - Prevdata  
Endereço: Av. Rio Branco, 108 - 13º andar - Rio de Janeiro - RJ  
Telefone: (21) 2112-7676